

Hepatite autoimune em paciente adolescente: um relato de caso

Ana Maria Graciolli - amgraciolli@ucs.br
Anna Luiza Formolo Müller - alfmuller@ucs.br
Eduarda Golin Panisson - egpanisson@ucs.br
Eduardo Brasileiro Boelter - ebboelter@ucs.br
Patrícia Paraboni Bersaghi - ppbersaghi@gmail.com

Fundamentação teórica/ Introdução

A hepatite autoimune é uma doença inflamatória crônica do fígado, cuja fisiopatogenia ainda é incerta. Possui amplo espectro de apresentações clínicas: doença assintomática, hepatopatia crônica até insuficiência hepática aguda. O diagnóstico é de exclusão, sendo realizados diversos exames para a adequada avaliação do paciente. Quando a terapia medicamentosa é indicada, geralmente é utilizado glicocorticóide em associação ou não com tiopurina (usualmente azatioprina).

Objetivos

Relatar um caso de hepatite autoimune em adolescente com 15 anos já com cirrose hepática, reforçando a importância de diagnóstico o mais precoce possível.

Delineamento e métodos

Relato de caso

Resultados

Paciente feminina, 15 anos, hígida. Negava tabagismo, etilismo, viagens recentes, relações sexuais, uso de medicamentos ou outras substâncias. Carteira vacinal completa. Relatava inapetência, astenia e icterícia progressiva. Negava dor abdominal ou outras alterações. Iniciada investigação com laboratoriais que evidenciaram transaminases dez vezes o valor superior da normalidade, além de elevação de bilirrubinas, plaquetopenia e hipoalbuminemia. Todas as sorologias apresentaram resultado negativo. Ecografia e posterior ressonância magnética com evidência de fígado com bordos rombos, contornos levemente serrilhados, com aspecto heterogêneo - achados compatíveis com hepatopatia crônica. Assim sendo, prosseguiu-se investigação com laboratoriais com presença de hipergamaglobulinemia, FAN reagente (1:80) e anti-músculo liso reagente (1:320). A biópsia hepática demonstrou infiltrado inflamatório portal linfoplasmocitário, hepatite de interface, emperipolesse e rosetas hepatocitárias, além de hepatite crônica com atividade acentuada (Metavir F4). O score utilizado para diagnóstico de hepatite autoimune para esta paciente somou 21 pontos sendo compatível com diagnóstico definitivo para esta patologia. Iniciada então terapia com prednisona após cuidados iniciais com plano de posterior introdução de azatioprina.

Conclusões/considerações finais

O diagnóstico de hepatite autoimune é feito através de uma combinação de achados clínicos, laboratoriais e histológicos, com exclusão de outras causas de doença hepática. A suspeição e o diagnóstico são de extrema importância, tendo o tratamento como

objetivo a melhora dos sintomas, redução da inflamação hepática, normalização das aminotransferase e imunoglobulina G (IgG) e prevenção da progressão da doença.

Palavras chaves

Hepatite autoimune, adolescente, diagnóstico